



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

TAINARA FERREIRA NUNES

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Publicação nº: 02/2021

Goianésia/GO

2021



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

TAINARA FERREIRA NUNES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Me. Adelmo Martins Rodrigues

Goianésia/GO

2021

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO: REVISÃO
INTEGRATIVA**

TAINARA FERREIRA NUNES

**MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO
PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE
BACHAREL EM ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

ADELMO MARTINS RODRIGUES, MESTRE.
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADOR

KLEBER TORRES DE MOURA, MESTRE.
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

MYLENA SEABRA TOSCHI, MESTRE.
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

Goianésia/GO, 30 de novembro de 2021.

FICHA CATALOGRÁFICA

NUNES, T. F. Assistência de enfermagem ao paciente renal crônico: revisão integrativa, 2021. 27p.

Monografia de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021.

1. Hemodiálise. 2. Função renal. 3. Doença crônica.

REFERÊNCIA

NUNES, T. F. Assistência de enfermagem ao paciente renal crônico: revisão integrativa. Orientação de Adelmo Martins Rodrigues; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021, 27p. Monografia de Graduação.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: TAINARA FERREIRA NUNES

GRAU: BACHAREL

ANO: 2021

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias desta Monografia de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta Monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Tainara Ferreira Nunes

Nome: Tainara Ferreira Nunes

CPF: 704.409.461-90

Endereço: Rua 20 Qd. 12 Lt. 02, Bairro Covoá 1

E-mail: tainaraferreiranunes@hotmail.com

Dedicado ao meu avô, João Nascimento Graias, que lutou bravamente durante seu tratamento de hemodiálise e me apoiou na trajetória acadêmica até o seu último dia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus o dom da vida e por me proporcionar viver tantas experiências ao longo desses cinco anos, pelas amigadas, pelos professores que preencheram um pedaço de cada peça desse meu quebra-cabeças, ao meu avô que tanto sonhou comigo e que hoje comemora esta conquista lá do céu. Aos meus pais, só gratidão por ter me criado no caminho certo, possibilitando eu ser esta grande mulher.

SUMÁRIO

RESUMO	8
ABSTRACT.....	8
METODO	10
Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos para revisão integrativa conforme critérios do PRISMA	12
Quadro 1 – Artigos analisados para a elaboração do estudo	13
DISCUSSÃO.....	26
CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE FOR CHRONIC KIDNEY PATIENTS: INTEGRATIVE REVIEW

Será submetido à revista de enfermagem revista em saúde da Faculdade Evangélica de Goianésia

Tainara Ferreira Nunes¹, Adelmo Martins Rodrigues²

¹ Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, Enfermagem.

² Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, Enfermagem.

RESUMO

A doença renal crônica é caracterizada pela deficiência de funções, como por exemplo, filtragem de resíduos, regulação de água e outros elementos, bem como a produção de hormônios. **Objetivo:** Identificar sobre a assistência de enfermagem ao paciente renal crônico e a atuação do enfermeiro dentro do ambiente de hemodiálise. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, a realização deste estudo foi feita a partir da análise de 15 artigos sobre a temática encontrados no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) a partir dos descritores doença renal, enfermagem e hemodiálise e função renal. **Resultados:** Foram selecionados e analisados 14 artigos que pudessem responder sobre a assistência da enfermagem ao paciente renal crônico e as atividades desempenhadas pelo enfermeiro. **Conclusão:** O artigo demonstra a importância do enfermeiro no acompanhamento do paciente em processo de hemodiálise, assistindo-o de forma integral, estabelecendo uma relação de confiança e segurança.

Palavras-chave: Hemodiálise; Função renal; Doença crônica.

ABSTRACT

Chronic kidney disease is characterized by impairment of functions such as filtering waste, regulating water and other elements, as well as the production of hormones. **Objective:** Identifying about nursing care for chronic renal patients and the role of nurses within the hemodialysis environment **Method:** This is an integrative review, this study was carried out from the analysis of 15 articles on the subject found in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Latin American Literature in Health Sciences (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO) from the descriptors kidney disease, nursing and hemodialysis and kidney function. **Results:** Fifteen articles that could answer about nursing care for chronic renal patients and activities performed by nurses were selected and motivated. **Conclusion:** The article demonstrate the importance of nurses in

¹ Graduando do curso de Enfermagem pela Faculdade Evangélica de Goianésia– FACEG.

² Prof^ª. Orientador do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

monitoring patients undergoing hemodialysis, assisting them in a comprehensive way, establishing a relationship of trust and security.

Key words: Hemodialysis; Kidney function; Chronic disease.

INTRODUÇÃO

O número de pacientes com doença renal crônica (DRC) tem crescido cada dia mais no Brasil e, conseqüentemente, o número de pessoas que precisam fazer uso de tratamentos que sejam capazes de suprir a função renal cresce junto (SANTOS *et al.*, 2018). A DRC é caracterizada diminuição lenta, progressiva e irreversível das funções renais. A perda dessas funções pode ser retardada através de processos adaptativos, de forma que o paciente não sinta tanto a doença até que tenha 50% da sua capacidade renal comprometida (VASCONCELOS; SILVA, 2019).

A insuficiência renal é a condição em que os rins, responsáveis pela retirada de resíduos e excesso de líquidos do organismo por meio da filtração glomerular, apresenta alterações em suas funções. Essa insuficiência torna-se crônica no momento em que há um aumento de pressão arterial, fazendo com que os rins percam sua capacidade de produzir hemácias (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2019).

A DRC tem ganhado cada vez mais espaço nos campos de estudo gerando agravante fato da saúde pública, vez que possui alto índice de mortalidade de morbidade, em geral, é uma doença assintomática e necessita de um rigoroso acompanhamento no seu estágio inicial, o que implica na sua prevenção e controle (HORTA; LOPES, 2017). A hemodiálise (HD) é uma das modalidades de terapia renal que mais ganha destaque, vez que consiste no procedimento de filtragem e depuração de substâncias indesejadas encontradas no sangue (LOIOLA NETO; SOARES; GONÇALVES, 2017).

A qualidade de vida do portador de DRC é um assunto constantemente estudado uma vez que esta fica bastante limitada, principalmente se comparado à população geral. O conceito de qualidade de vida é multidimensional e, ao ser relacionado à saúde, abrange relato subjetivo de sintomas, funcionalidade em múltiplos domínios da vida, efeitos colaterais e até mesmo a percepção geral que o paciente tem sobre sua satisfação com a vida (OLIVEIRA *et al*, 2020).

O tratamento por meio de HD exige um desprendimento pessoal e familiar, informações e responsabilidade de todos, o que muitas vezes se torna difícil, visto que nem sempre estão dispostos a seguir o tratamento. Cabe a equipe multiprofissional orientar o paciente de maneira que este entenda e passe a ter maior responsabilidade quanto à aceitação do tratamento (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2019).

Em virtude de seu contato direto com o paciente, familiares e todos os outros componentes da equipe multiprofissional, o profissional da enfermagem torna-se responsável pela orientação do paciente e da família a respeito da doença, além de suas implicações e limitações, bem como transmitir as informações a respeito do plano terapêutico, aspectos técnicos do processo de HD e possíveis problemas de cunho psicológico que o paciente possa desenvolver (LISE *et al*, 2019).

Durante o procedimento de HD o sangue do paciente deixa seu organismo por meio de uma fístula ou cateter com o auxílio de uma bomba na qual o sangue circula por uma máquina dialisadora e, em seguida, retorna ao organismo do paciente. Este procedimento, ao todo, possui duração aproximada de 4 horas e precisa ser feito três vezes por semana, a depender da necessidade do paciente. Comumente, pacientes que utilizam deste tratamento, precisam se submeter a este processo durante o resto de suas vidas ou até que haja um transplante renal bem sucedido (DUARTE; HARTMENN, 2018).

Nesse sentido, os cuidados de enfermagem são solicitados desde a entrada do paciente até sua saída da sessão de hemodiálise. É preciso observar seu aspecto geral na chegada e, em seguida, realizar uma avaliação pré-hemodiálise, que está relacionado ao registro de peso e, após essa checagem, o encaminhar para verificação de sinais vitais. O acompanhamento pós-hemodiálise deve ter atenção para possíveis sangramentos no local onde é feito a punção venosa, checagem de sinais vitais, verificação de peso e não permitir que o paciente deixe a unidade antes de autorização médica (SANTOS, 2018).

METODO

Trata-se de uma revisão integrativa, cujo intuito de seu desenvolvimento é reunir e sintetizar os resultados de outras pesquisas sobre a temática. Esta pesquisa

teve como pergunta norteadora a seguinte premissa: quais os cuidados de enfermagem são prioritários ao paciente renal crônico?

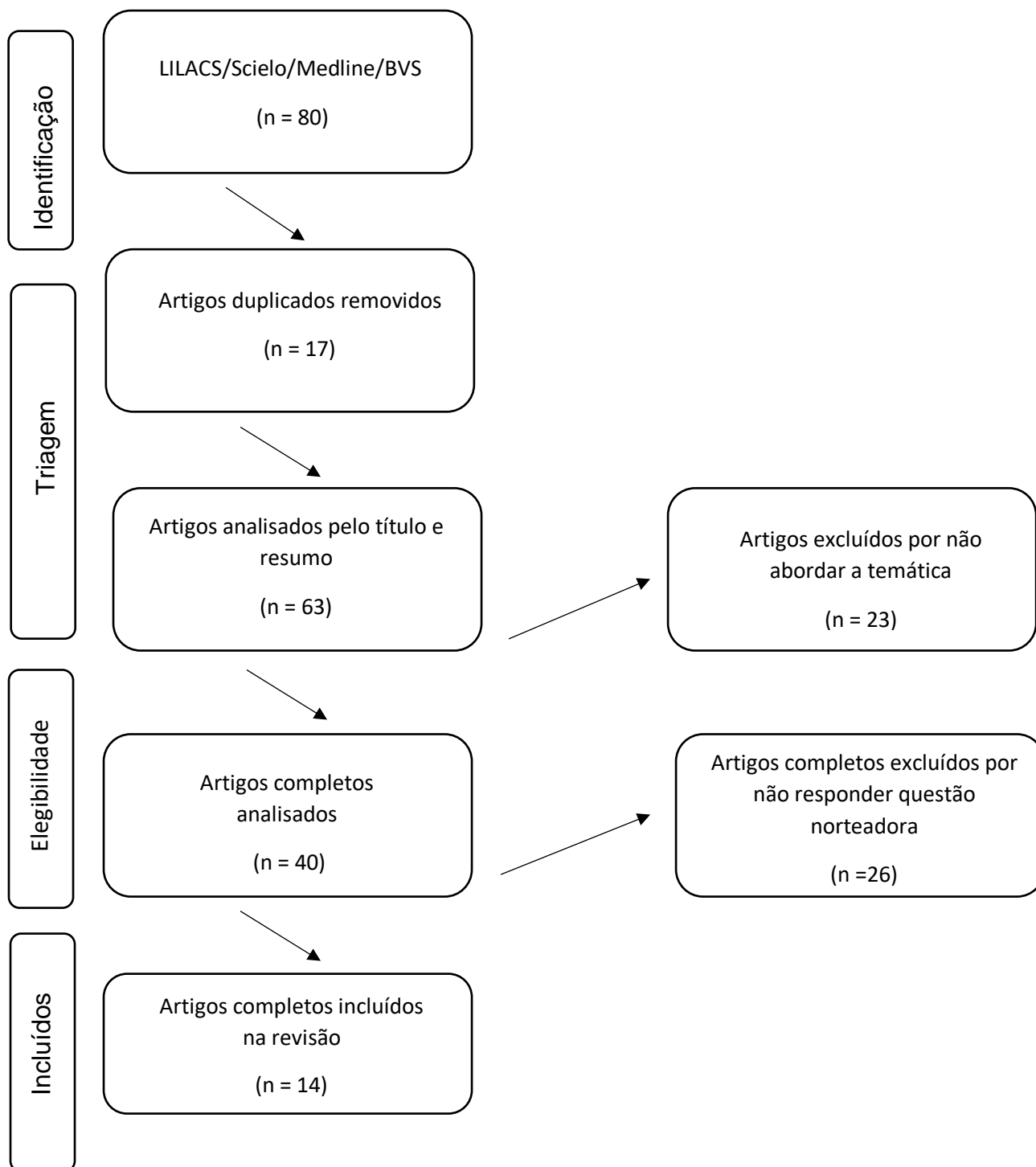
A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro de 2021 a setembro de 2021, a coleta de informações nos bancos de dados bibliográficos será restrita à temática relacionada à assistência da enfermagem ao paciente renal crônico, envolvendo teorias que dela decorrem.

Foram levantados 80 artigos a partir da utilização dos descritores: enfermagem, hemodiálise, doença crônica e função renal. Entretanto, a partir da aplicação de filtros utilizados para critérios e inclusão e exclusão, esta pesquisa focou em 14 artigos. Foram feitas pesquisas através das bases eletrônicas de dados, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A análise dos dados empregou como critérios de inclusão àqueles artigos completos com referência a assistência do profissional da enfermagem no acompanhamento de pacientes renais crônicos, no idioma português (BR), com recorte temporal de publicação de 2017 a 2021. Os critérios de exclusão foram artigos que não atenderam a temática abordada, duplicados nos bancos de dados, artigos incompletos ou pagos, além de resumos e capítulos de livros, eliminados artigos de revisão de literatura que os profissionais de enfermagem não atuavam nos cuidados da doença renal crônica (DRC), de clientes que não possuíam disfunção renal. Os artigos selecionados estão dispostos conforme descrito no modelo de recomendações do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Metanyses*) disposto na (tabela 1).

Na sequência, foi realizada leitura de todos os 14 artigos que atenderam os critérios para a realização deste estudo e, em seguida, feito a coleta de dados para extrair informações pertinentes à temática, sendo possível, dessa forma, a elaboração desta pesquisa tendo como premissa os dados encontrados.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos para revisão integrativa conforme critérios do PRISMA



RESULTADOS

A presente revisão integrativa encontrou estudos recentes que abordam sobre a assistência da enfermagem ao paciente renal crônico e assuntos que do tema derivam, assim dispostos no quadro abaixo (quadro 1), levantados nas bases de dados eletrônicas conforme apresentadas nos critérios de inclusão e exclusão. Os autores estão apresentados por ordem alfabética.

Quadro 1 – Artigos analisados para a elaboração do estudo

AUTOR (ES)	ANO DE PUBLICAÇÃO	TEMA	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
AGUIAR <i>et al.</i>	2020	Julgamento clínico em diagnósticos de enfermagem de pacientes renais crônicos em hemodiálise.	Analisar o resultado do estado atual em pacientes renais crônicos em hemodiálise.	Foram aplicadas algumas mediações como, por exemplo, ensino do procedimento/tratamento, promoção do exercício, relaxamento muscular progressivo; distração/desatenção; apoio emocional; controle da nutrição; e melhora da socialização.	A experiência com o raciocínio clínico proporcionou uma visão ampla das relações entre os diagnósticos de enfermagem, possibilitando a identificação de um diagnóstico prioritário.

<p>COSTA et al.</p>	<p>2020</p>	<p>Vivências do cuidado de enfermagem em unidade de diálise: relato de experiência.</p>	<p>Relatar a experiência vivenciada por uma discente de enfermagem ao cuidar de pacientes renais em hemodiálise.</p>	<p>Os profissionais de enfermagem exteriorizam assistência direta aos pacientes, antes, durante e após a sessão de hemodiálise, com ênfase na monitoração dos sinais vitais e na prevenção de complicações.</p>	<p>A compreensão de todos os processos que ocorrem no corpo durante uma sessão de HD é essencial para que o enfermeiro consagre uma assistência eficiente e de qualidade ao paciente, devendo estar apto para coordenar a equipe de enfermagem frente às principais intercorrências com raciocínio clínico e rapidez na tomada de decisões, visando a reduzir possíveis danos.</p>

DUARTE, HARTMENN	2018	A autonomia do paciente com doença renal crônica: percepções do paciente e da equipe de saúde.	Conhecer a autonomia do paciente renal crônico frente ao tratamento dialítico e a percepção da equipe de saúde frente a este processo.	Os resultados encontrados sugerem que os pacientes renais crônicos reconhecem que possuem pouca autonomia no processo de adesão de seu tratamento, participando de forma passiva deste, muitas vezes, influenciados pela sugestão da equipe devido ao caráter emergencial de início imediato do tratamento.	Pode se observar que os pacientes renais crônicos participantes deste estudo percebem seu tratamento hemodialítico como privação de sua liberdade, pela perda de seu direito de ir e vir e de realizar planos e viagens. Esta perda da liberdade pode ser compreendida como um fator negativo que gera lamentações e tristeza.
FERREIRA, TEIXEIRA, BRANCO.	2018	Relação dialógica com o cliente sobre transplante renal: cuidado	Descrever os saberes de clientes renais crônicos sobre o transplante	Os resultados trazem à reflexão que as pessoas em condições crônicas necessitam de ações integradas com a participação de várias	O diálogo possibilitou a reflexão sobre a construção e reconstrução de saberes e práticas sobre o transplante renal e revelou corresponsabilidade entre

		educativo de enfermagem.	renal e discutir as contribuições desses saberes nos cuidados educativos de Enfermagem.	áreas do saber em saúde. Torna-se indispensável que o cliente compartilhe a experiência de quem vive a cronicidade com os profissionais da saúde por meio do diálogo crítico-reflexivo.	profissionais, clientes e seus familiares no processo de recuperação do procedimento cirúrgico e manutenção do enxerto.
FREIRE et al.	2020	Contextos de experiência de estar (des) confortável de pacientes com doença renal crônica.	Estabelecer os contextos da experiência de estar (des) confortável, conforme percepções de pacientes com doença renal crônica, durante tratamento	Emergiram quatro categorias analíticas, no tocante aos contextos de (des) conforto: físicos (imobilidade, hipotensão, dor, fome, cãibra, cansaço, poliúria, prurido, edema, sede); ambientais (luz, barulho, cadeira, frio); psicoespirituais (desespero, sensibilidade, isolamento social); e	Os dados analisados revelaram que o significado do conforto para pacientes em tratamento hemodialítico se configurou como necessidade humana básica, associado com aspectos relacionados ao bem-estar físico, psicoespiritual, ambiental e sociocultural.

			hemodialítico.	sociais (mudança de rotina).	
GOMES et al.	2019	Enfrentamento, Dificuldades e Práticas de autocuidado de pacientes com doença renal crônica submetido à diálise peritoneal.	Compreender o enfrentamento, as dificuldades e as práticas de autocuidado utilizadas por pessoas com doença renal crônica, submetidas ao tratamento por diálise peritoneal, por meio de uma síntese de estudos, primários e	Foram selecionados 09 artigos provenientes das bases de dados LILACS, IBECs e BDEFN, com base nos critérios de inclusão. e exclusão. Sendo, quatro na língua portuguesa, dois na língua inglesa e três na língua espanhola. Os Resultados foram discutidos em categorias específicas.	Concluiu-se que a situação deve ser muito bem considerada pelo profissional de enfermagem que será o principal Intermediador para o êxito no processo de tratamento. É esse profissional que deverá dar Suporte para a família do enfermo e conduzir o paciente a receber um tratamento com todos os cuidados Necessários para obter bem-estar físico e emocional em sua nova etapa de vida.

			elegíveis, encontrados na literatura.		
LOIOLA NETO, SOARES, GONÇALVES.	2017	O papel do enfermeiro de uma unidade de Terapia intensiva na hemodiálise.	Identificar o papel do enfermeiro na sessão de hemodiálise; identificar e descrever as complicações mais frequentes durante a hemodiálise, assim como as ações a serem realizadas no caso de complicações.	O artigo mostra a importância do enfermeiro na hemodiálise em uma UTI, onde o mesmo deve assistir o paciente de forma integral, visando-o holisticamente, estabelecendo uma relação de confiança e segurança entre o paciente/enfermeiro, priorizando os cuidados necessários e agindo prevenindo as complicações através de intervenções que as minimize sem que haja	É possível observar que o enfermeiro, com toda sua técnica e conhecimentos, juntamente com a educação continuada dos pacientes, realiza uma melhor prevenção de agravos, minimizando possíveis intercorrências e/ou intervindo rapidamente sobre elas, através do diagnóstico precoce dessas complicações, evitando evoluir para casos mais graves.

				algum risco ao paciente.	
MAIA et al.	2021	Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico Em hemodiálise em uso de cateter duplo lúmen.	Avaliar o cuidado de Enfermagem prestado ao paciente renal crônico em hemodiálise durante o manuseio do Cateter Duplo Lúmen.	A maioria dos cuidados foi executada por técnicos de enfermagem, com 88,9% a 92,0% de frequência. Houve algumas falhas nos cuidados, e a mais presente foi a falta de higienização das mãos, presente em menos de 30% das observações.	O estudo evidenciou que existem lacunas na assistência de enfermagem ao paciente em uso de cateter, e que é necessário do enfermeiro orientação e supervisão constante da equipe para evitá-las.
MARTINS et al.	2019	Contribuições da enfermagem na potencialização do processo de adaptação ao paciente com	Identificar as ações assistenciais-educativas da enfermagem ao paciente com Doença Renal	Os artigos encontrados descrevem as atribuições das ações existenciais educativas de enfermagem aos pacientes com Doença Renal Crônica em necessidade de	As condutas de enfermagem com maior grau de mudança e condução de melhores resultados foram às ações educativas, com consequentes reduções de

		doença renal crônica.	Crônica em uso de hemodiálise e como estas tem contribuído no processo de adaptação do paciente.	hemodiálise, no que tange ao seu processo de adaptação e integridade.	risco, redução da progressão de lesão renal.
OLIVEIRA et al.	2020	Qualidade de vida e espiritualidade de pacientes com doença renal crônica: análise pré e pós-transplante.	Comparar a qualidade de vida (QV) de pacientes renais em diálise e após transplante renal. Correlacionar a QV dos pacientes transplantados	As dimensões componentes, efeitos da doença renal e sobrecarga imposta pela doença renal, apresentaram melhora significativa no período pós-transplante, com $p < 0,0004$. Houve correlação significativa entre quatro dimensões da espiritualidade e sete dimensões da QV; p variou	O estudo demonstrou que o transplante renal trouxe melhora significativa a QV, em três dimensões: componente mental total, efeitos da doença renal, sobrecarga imposta pela doença renal. Houve piora na dimensão componente físico total tanto para os pacientes que realizavam previamente HD quanto

			as variáveis sócias demográficas, mórbidas e de espiritualidade/r eligiosidade.	de 0,04 a 0,006.	para os que faziam DP.
OLIVEIRA, RIBEIRO	2019	Assistência de enfermagem à criança portadora de insuficiência renal crônica na hemodiálise: uma revisão integrativa.	Observar o que se tem publicado na literatura científica sobre a assistência de enfermagem à criança portadora de insuficiência renal crônica e a atuação do enfermeiro	Restou evidente a carência de estudos científicos sobre o tema abordado, bem como, a gravidade da ICR na infância, reduzindo significativamente a qualidade de vida das crianças acometidas.	O enfermeiro possui papel fundamental nos cuidados prestados a pacientes em diálise, seja no âmbito técnico-científico ou emocional. Devem saber agir na presença de intercorrências e estar dispostos ao esclarecimento de dúvidas, pois os mesmos são os profissionais mais presentes no cotidiano dos

			frente à criança e à família dentro do ambiente de hemodiálise.		pacientes e podem proporcionar maior vínculo e confiança.
SANTOS et al.	2018	A satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem na hemodiálise.	Conhecer a satisfação dos pacientes da hemodiálise com relação aos cuidados de enfermagem por parte dos enfermeiros.	A média geral de satisfação foi de 3,8; ao passo que a dimensão confiança teve 3,78; a dimensão educacional 3,6 e a dimensão técnico-profissional 4,02.	Concluiu-se que os pacientes da HD apresentam satisfação acima da média com os cuidados de enfermagem, no que se refere aos três domínios do ISP quando analisados de forma geral. No entanto, ao observar as questões de cada domínio de forma isolada, identificaram-se alguns aspectos que expressam que os pacientes desejam que o enfermeiro esteja

					mais próximo e, ainda, que ele forneça maiores informações.
SANTOS et al.	2018	Atuação do enfermeiro frente às principais complicações em pacientes durante o procedimento de hemodiálise.	Discutir a atuação do enfermeiro frente às complicações em pacientes durante o procedimento de hemodiálise.	As publicações enquadradas nos critérios de inclusão da pesquisa e que foram selecionados para construção desse artigo resultou em seis publicações do ano de 2001, 2002, 2005, 2006, 2009 e 2010 e demais 5 artigos, dos últimos 4 anos (2014, 2015, 2016 e 2017) dois desses do ano de 2015, apresentando assim uma provável busca da enfermagem em revisar os conhecimentos acerca do tratamento nefrológico	O envolvimento do enfermeiro no processo de terapia da hemodiálise, em especial na resolução de complicações oriundas do tratamento, leva sua prática a detectar em tempo hábil e atuar com eficácia pelo objetivo de minimizar e sanar essas intercorrências.

				substitutivo (hemodiálise) nos últimos anos.	
VASCONCELOS, SILVA	2019	O enfermeiro frente ao processo de resiliência do paciente em tratamento hemodialítico.	Discriminar a atuação do enfermeiro no processo de resiliência do paciente renal crônico em tratamento hemodialítico, ressaltando o papel do enfermeiro como principal agente do processo de resiliência do paciente em	Foi possível notar que cabe ao enfermeiro auxiliar o renal crônico no processo de resiliência, atuando como educador e facilitador no processo terapêutico estando apto prontamente a intervir e assim evitar potenciais intercorrências.	Conclui-se que o enfermeiro é responsável por tornar o paciente renal crônico membro ativo no processo saúde doença em seu tratamento hemodialítico, por meio de treinamento e conscientização do mesmo. Sendo assim, a resiliência não deve ser apenas atributo do paciente e, sim, estar presente na prática profissional do enfermeiro que é o gerenciador do cuidado.

			tratamento hemodialítico.		
--	--	--	------------------------------	--	--

DISCUSSÃO

As diversas atribuições incumbidas ao enfermeiro e suas equipes junto à pacientes em HD fazem com que profissionais desta área passem grande tempo de suas atividades laborativas junto daqueles, o que evidencia o quão a enfermagem se faz importante no cenário de cuidado multiprofissional (AGUIAR *et al.*, 2020). A assistência técnica é a atividade que sobressai dentre as atividades realizadas. (Oliveira, *et al.*, 2020) corroboram com o argumento frisando ainda que, por estar em contato direto com paciente e familiares, o profissional torna-se responsável pela orientação do paciente e família a respeito da doença, além de suas implicações e limitações, bem como transmitir as informações a respeito do plano terapêutico, aspectos técnicos do processo de HD e possíveis problemas de cunho psicológico que o paciente possa desenvolver.

No tocante aos cuidados técnicos, a equipe de enfermagem é responsável por estabelecer condutas que visam prevenir, principalmente, infecções nos quais a via de acesso se dê por meio de cateter venoso central (CVC), visto que essas infecções são grandes ocasionadoras de óbitos em pacientes renais crônicos (GOMES *et al.*, 2019). Ainda, de acordo com (Jesus *et al.*, 2019), o profissional da enfermagem que atua na Estratégia de Saúde da Família (ESF), por exemplo, precisa se atentar ao rastreamento de outros fatores que podem influenciar na progressão da DRC, por meio de exames complementares e encaminhando este paciente, quando for o caso, para grupos específicos conforme se fizer necessário.

É de suma importância ressaltar a promoção do cuidado em sua totalidade, elaborando um plano que seja capaz de englobar atividades socioculturais, educativas, recreativas, enfatizando ainda a importância de o enfermeiro adotar uma postura acessível e que contemple a singularidade do indivíduo. Na mesma linha de pensamento, (Oliveira & Ribeiro, 2019), asseveram que proporcionar de uma assistência em enfermagem mais humanizada e consciente compactua com características que englobam uma estruturação completa biopsicossocial do paciente.

A qualidade de vida do portador de DRC é um assunto constantemente estudado uma vez que esta fica bastante limitada, principalmente se comparado à população geral. (Silva *et al.*, 2021) apresentaram um estudo onde a enfermeira Dorothea Elizabeth Orem desenvolveu uma teoria de enfermagem sobre o déficit de autocuidado, que engloba 03 teorias que se correlacionam, a saber: teoria do autocuidado, déficit de autocuidado e sistemas de enfermagem. Nesse sentido, entende-se que o paciente com DRC precisa readaptar sua rotina e hábitos, o que desafia o indivíduo em si, suas capacidades e seu meio de convívio. Devido os vários impactos negativos que a doença provoca, é de grande relevância, além de desejável, uma avaliação geral da qualidade de vida para que se possa mensurar os pontos prejudicados e para que se possa subsidiar intervenções com a finalidade de proporcionar uma melhor condição de vida desses pacientes.

Estudo feito por (Aguiar *et al.*, 2020) confirma a associação entre fumantes e a maior incidência de DRC. Os autores demonstraram a correlação existente entre o estilo de vida e filtração glomerular e proteinúria, na qual o tabagismo mostrou-se diretamente ligado ao aumento de albuminúria, que, por sua vez, está relacionado à lesão renal progressiva e à hipertensão.

Ainda, outro aspecto de grande relevância quando da avaliação e tratamento de doenças renais é a nutrição. De acordo com (Freire *et al.*, 2020), o procedimento hemodialítico potencializa perdas de nutrientes como aminoácidos, peptídeos e vitaminas hidrossolúveis que podem gerar desnutrição. O acompanhamento nutricional tem se mostrado desafiador para profissionais que acompanham o paciente em tratamento HD, visto que estes pacientes apresentam maiores indícios de morbidade, limitações funcionais e piores níveis de qualidade de vida, por isso é importante o monitoramento e promoção do estado nutricional dessas pessoas (MARTINS *et al.*, 2019).

O papel de planejamento e execução por parte do enfermeiro da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) também ganha destaque, visto que este profissional, ao prestar assistência às pessoas portadoras de DRC, tanto na atenção básica quando em ambiente hospitalar, encontra um desafio grande quanto a sistematização do cuidado. Essa sistematização permite que a equipe de enfermagem registre dados e informações relevantes visando planejar e organizar a assistência, além da possibilidade de avaliação do cuidado realizado, o que facilita a implantação do Processo de Enfermagem (PE) (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2019).

(Oliveira & Ribeiro, 2019) argumentaram no sentido de que proporcionar de uma assistência em enfermagem mais humanizada e consciente compactuam com características que englobam uma estruturação completa biopsicossocial do paciente. Cujo intuito de criar uma relação mais harmônica entre o profissional de enfermagem, o paciente e a família deste, implicam cada vez mais na busca de profissionais que se mostrem melhor preparados e qualificados. Essa busca visa favorecer uma comunicação diante do processo saúde-doença, de forma que o tratamento seja mais seguro e eficiente, uma vez que prioriza as necessidades particulares de cada um, gerando meios de atendimento que apontem uma adaptação melhor ao tratamento, garantindo melhores condições.

Para, além disso, pacientes com doença renal crônica tendem a desenvolver desequilíbrios hidroelétricos, apresentando sobrecarga hídrica ou diminuição de aporte de líquidos (Silva, *et al.*, 2021) chamam atenção para a importância de do registro do balanço líquido nesses casos como, por exemplo, a documentação de padrões líquidos, como a entrada e saída (seja por via oral ou parental), volume hídrico eliminado e, também, demais perdas (diarreia, vômitos, sudorese, etc). Nesse sentido, tem-se que a nutrição é um importante fator na avaliação e tratamento de doenças renais, vez que o procedimento hemodialítico potencializa

perdas de nutrientes como aminoácidos, peptídeos e vitaminas hidrossolúveis que podem gerar desnutrição.

LIMITAÇÃO DO ESTUDO

Foi possível constatar que no que tange às ações assistenciais-educacionais de enfermagem, ganha prioridade, principalmente, supervisão e monitoramento do paciente em processo de hemodiálise, intervenções educativas, além de promover a comunicação fluída, visando solidificar o relacionamento interpessoal, criando vínculos que possibilitem a criação de um plano de cuidados mais eficaz.

CONCLUSÃO

A revisão integrativa da literatura permitiu identificar a importância do profissional de enfermagem no que diz respeito ao acompanhamento de pacientes submetidos ao processo de hemodiálise.

Com isso, as ações de enfermagem no âmbito do processo de hemodiálise, oportunizam o acompanhamento das reações dos pacientes, possibilitando intervenções imediatas em casos de desajustes e contribuindo diretamente para a manutenção da vida do indivíduo. Ademais, é preciso investir em capacitação dos profissionais de enfermagem no que diz respeito a tomada de decisões diante de problemas práticos que poderão, eventualmente, surgir quando do acompanhamento de pacientes renais em tratamento hemolítico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar LL, Cordeiro Eloia SM, Alencar Melo GA, Alves Silva R, Cavalcante Guedes MV, Caetano JA. Juicio clínico en diagnósticos de enfermería de pacientes renales crónicos en hemodiálisis . Enf Global [Internet]. 14 de marzo de 2020 [citado 17 de noviembre de 2021];19(2):162-97. Disponible en: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/373931>

COSTA, Beta Cleide Pereira; DUARTE, Fernando Hiago da Silva; LIMA, Maria Alzete de; OLIVEIRA, Amanda Nicoli Vital de; MENDONÇA, Ana Elza Oliveira de. Vivências do cuidado de enfermagem em unidade de diálise: relato de experiência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Natal, v. 10, n. 2, p. 30-38, 22 out. 2020. RECOM (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro). <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v10i0.3084>.

Duarte Laís, Hartmann Silvana Pinto. A autonomia do paciente com doença renal crônica: percepções do paciente e da equipe de saúde. Rev. SBPH [Internet]. 2018 Jun [citado 2021 Nov 16] ; 21(1): 92-111. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582018000100006&lng=pt.

FERREIRA, Simone Aparecida Machado do Nascimento; TEIXEIRA, Maria Luiza de Oliveira; BRANCO, Elen Martins da Silva Castelo. RELAÇÃO DIALÓGICA COM O CLIENTE SOBRE TRANSPLANTE RENAL: cuidado educativo de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 78-86, 18 abr. 2018. Universidade Federal do Parana. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i1.52217>.

FREIRE, Sinara de Menezes Lisboa; MELO, Geórgia Alcântara Alencar; LIMA, Magda Milleyde de Sousa; SILVA, Renan Alves; CAETANO, Joselany Áfio; SANTIAGO, Jênifa Cavalcante dos Santos. Contextos de experiência de estar (des)confortável de pacientes com doença renal crônica. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 24, n. 4, p. 115-124, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0326>.

GOMES, Hanna Lorena Moraes; MONTEIRO, Iago Orleans Pinheiro; PINA, Rizioléia Marina Pinheiro; TOLEDO, Noeli das Neves; ALMEIDA, Gilsirene Scantelbury de. Enfrentamento, Dificuldades e Práticas de Autocuidado de Pacientes com Doença Renal Crônica Submetidos à Diálise Peritoneal. **Revista Paulista de Enfermagem**, Manaus, v. 30, n. 2, p. 325-331, ago. 2019. https://repen.com.br/revista/wpcontent/uploads/2019/06/REPEEn_2019_v30_Enfrentamento-Dificuldades-e-Praticas-de-Autocuidado-de-Pacientes-com-Doen7a-Renal-Cr4nica-Submetidos-%a0-Di%a1lise-Peritoneal-1.pdf

Jesus, Nadaby Maria et al. Quality of life of individuals with chronic kidney disease on dialysis. Brazilian Journal of Nephrology [online]. 2019, v. 41, n. 3 [Acessado 28 Novembro 2021] , pp. 364-374. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2018-0152>>. Epub 24 Jan 2019. ISSN 2175-8239. <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2018-0152>.

Lemos Horta HH, Lopes ML. COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO TRATAMENTO DIALÍTICO: CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO E EDUCAÇÃO AO PACIENTE. Rev Enf Contemp [Internet]. 30º de outubro de 2017 [citado 28º de novembro de 2021];6(2):221-7. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1457>

LOIOLA NETO, ISAC RODRIGUES; SOARES, GIBÉRCIA LOPES; GONÇALVES, ADRIANO DOS SANTOS. O PAPEL DO ENFERMEIRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA HEMODIÁLISE. REVISTA UNINGÁ REVIEW, [S.I.], v. 31, n. 1, jul. 2017. ISSN 2178-2571. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/2041>. Acesso em: 16 nov. 2021.

MAIA, Sayonnara Ferreira; CRUZ, Francisco Welves do Vale; SILVA, Ester Viviane Braga; SILVEIRA, Flavia Dayana Ribeiro da; SILVA JUNIOR, José Newton Fernandes; MAIA, Aika Barros Barbosa. Nursing care of the chronic renal patient on hemodialysis using double lumen catheter / Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise em uso de cateter duplo lúmen. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 410-414, 9 mar. 2021. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9104>.

MARTINS, Jaqueline Dantas Neres; CARVALHO, Dayara de Nazaré Rosa; SARDINHA, Daniele Melo; SANTOS, Annália de Paula Gesta; SOUZA, Marcelo Williams Oliveira de; AGUIAR, Viviane Ferrar Ferreira. Contribuições da enfermagem na potencialização do processo de adaptação ao paciente com doença renal crônica. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 2, n. 22, p. 3199-3203, jun. 2019.

Olivera, Letícia Meazzini de et al. Quality of life and spirituality of patients with chronic kidney disease: pre- and post-transplant analysis. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2020, v. 73, suppl 5 [Accessed 16 November 2021] , e20190408. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0408>. Epub 07 Aug 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0408>.

OLIVEIRA, Andressa de Assis; RIBEIRO, Ariane Silva. **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NA HEMODIÁLISE::** uma revisão integrativa. 2019. 25 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Cesmac do Sertão, Palmeira dos Índios, 2019.

SANTOS, Felipekaezer dos; GOMES, Antonio Marcos Tosoli; RAFAEL, Ricardo de Mattos Russo; SILVA, Frances Valéria Costa e; MARQUES, Sergio Corrêa; CUNHA, Lidiane Passos. A satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem na

hemodiálise / The patients' satisfaction with nursing care in hemodialysis. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 432-440, 2 abr. 2018. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.432-440>.

Fernandes AMG, Santos AFM, Pellense MC da S, Carvalho GAF de L, Junior LS da S, Sena DCS de. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DURANTE O PROCEDIMENTO DE HEMODIÁLISE,2021];3(1). Disponível em:

<https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/1011>

Vasconcelos NFO de, Silva EG da. O enfermeiro frente ao processo de resiliência do paciente em tratamento hemodialítico. Rev Inic Cient Ext [Internet]. 19º de agosto de 2019 [citado 16º de novembro de 2021];2(4):228-34. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/262>